



MULHERISMO COMO PERSPECTIVA AFROCENTRICA DO ESTUDO UMA ANALISE INTERDISCIPLINAR

Sandra Dam Adelino Baptista Biifa¹
Ricardo Ossagó²

RESUMO

Este trabalho constitui o subitem a ser desenvolvida dentro do projeto de pesquisa em andamento do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades na Unilab (MIH), com este, o presente subitem objetiva-se discutir e analisar a concepção do mulherismo como abordagem na perspectiva afrocentrica, este que propõe a conscientização política dos africanos e sua diáspora em falar sobre sua realidade e tudo que remente emancipação social concernente aos estudos africanos. A muito tempo foi negada, desprezada e subjugada o continente africano como formações sem conhecimento ou filosofia, politicamente tencionando uma dominação no qual foi sustentada pelas academias e religião ocidentais, com a tendência de uma dominação imperialista, diante dessas questões, para conscientizar os/as autores/as africanas e das denominações africanistas propuseram falar do que foi negada com ação político contradizer as produções da conotação preconceituosas e racistas sobre continente. Compreender a formulação deste estudo leva a uma análise que aproxima e relaciona a questão de raça, colonização, classe, gênero e mais outros fatores, por isso, terá análise do ponto de vista interdisciplinar para destacar os diferentes posicionamentos de cada questão dentro das áreas de ciência sociais e outras, pois tendo como problemático conceito de gênero. O mulherismo tenciona contextualizar dentro do estudo de gênero uma realidade não generalizante das mulheres, o conceito debate realidades específicas esses em realce as experiências das mulheres negras e africanas, considerando a interpretação social de gênero dito com as feministas ocidentais pontuada a partir do binarismo, na realidade esta não cobre, assim como não responde todas as mulheres, na discussão da opressão de gênero para outras, o gênero não situa em primeiro lugar como fator da opressão, fazendo com que isto é, não ser preocupação logo em instância, pois existe uma interseccionalidade da violência para elas enquanto mulheres e que vem antes do gênero, destaco raça dentro de análise do feminismo negro, trazendo também classe social, fatores esses que são resultados das atrocidade histórico da humanidade. Nestas observações que será desenvolvido o trabalho, tendo como a metodologia da pesquisa, abordagem da pesquisa qualitativa de uso bibliográfica, através das produções feitas sobre a temática esses, artigos, livros, monografias e outras fontes confiáveis, com seleção dos materiais e pós leituras minuciosas para depois coletar os dados, direciono também dizer que, a metodologia deste subitem terá o apanho dos dados que serão obtidos na entrevista a técnica do uso no projeto de dissertação.

Palavras-chave: Mulherismo; Afrocentrismo; Genero; Feminismo.

UNILAB CE, Instituto de Humanidades, Mestrando no Programa de Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH), Discente, adelinobiifasandra@gmail.com¹

UNILAB CE, Instituto de Humanidades, Docente, ciencia politica hoje@unilab.edu.br²